

CONHECER

A NOSSA FREGUESIA



Festas e Romarias

5

Paranhos tem uma longa tradição no que se refere a festas e romarias - desde a antiga e primordial Festa em Honra do Senhor da Cruz das Regateiras, passando pela Festa em Honra da Senhora da Saúde ou de S. Veríssimo, sem esquecer o S. João com os seus animados arraiais espalhados pela freguesia com muita música, bailaricos, cascatas e fogueiras para saltar.

Além da relevância cultural, há que sublinhar que as festas e romarias são também momentos importantes em termos sociais e económicos, pelo número de pessoas que reúne na freguesia. E neste aspeto as mais importantes e com maior impacto são, como se sabe, em honra da Nossa Senhora da Saúde, que têm desde 1887 a qualidade de Festas da Cidade. As festas e romarias são expressões e tradições cada vez mais raras em meios urbanos. Também por isso merecem estar vivas e ser preservadas. Fazem parte da nossa história, do nosso passado, mas também do nosso presente.

Alberto Machado, Presidente da Junta de Freguesia de Paranhos



SABIA QUE...

A PRIMEIRA FESTA DE QUE HÁ REGISTO EM PARANHOS FOI EM HONRA DO SENHOR DA CRUZ DAS REGATEIRAS, NO SÉCULO XVIII?

A LICENÇA PARA A REALIZAÇÃO DAS FESTAS MAIS IMPORTANTES NA FREGUESIA – EM HONRA DA NOSSA SENHORA DA SAÚDE –

As festas e romarias são um elemento importante das tradições populares que caracterizam a freguesia de Paranhos. Também elas evocam as raízes e o passado da freguesia.

Mas afinal o que são Festas e Romarias? Significam a mesma coisa?

Festas e Romarias não são o mesmo, mas estão interligadas. Acontecem frequentemente em simultâneo ou integradas no mesmo evento. No entanto, a Romaria, que significa “Peregrinação religiosa a igreja, ermida ou lugar santo” (in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa), tem sempre um cariz religioso; o que poderá não se verificar nas Festas – as desfolhadas são um bom exemplo disso.



A Capela da Nossa Senhora da Saúde, no Largo do Campo Lindo, foi construída no ano de 1871 pelos mestres José Ferreira Valente (pedreiro) e José da Silva Lopes (carpinteiro). Esta capela veio substituir a capela original, que era em madeira.

A primeira festa de que há registo na freguesia data do século XVIII. Realizava-se no mês de julho, sendo dedicada ao Senhor da Cruz das Regateiras. O curioso nome *regateiras* está associado a uma época em que as vendedeiras das Terras da Maia vinham à cidade e paravam num largo para vender, *regateando* os preços – chamava-se Largo das Regateiras. Neste local encontra-se agora o Hospital Conde Ferreira.

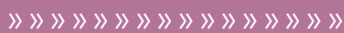
Mas em Paranhos já se celebrou o Senhor dos Passos, a Senhora da Soledade, a Nossa Senhora da Conceição e, em 1877, realizou-se pela última vez a festa em honra da Nossa Senhora do Parto.

Contudo, desde o século XIX que as Festas da Nossa Senhora da Saúde são as mais importantes da freguesia e uma das maiores da cidade do Porto. A grandeza desta festa atraía tanta gente que, a partir de 1887, adquiriu o estatuto de Festas da Cidade. Durante uma semana havia arraiais, feira, fogo-de-artifício, uma majestosa procissão...

Mas não só...

“Os componentes são os habituais nas romarias de feição rural: atos religiosos, iluminações, barracas de comes-e-bebes, as vendas mais diversas, fogos de artifício, Zés Pereiras, bandas de música, carrosséis, etc. Era romaria de tradições gastronómicas: havia os doces de Paranhos, que se comiam no local e levavam, ritualmente, para casa, os tremoços de Paranhos, grandes e saborosos, as espetadas, em paus de louro, fritas ali mesmo com gordura negra cuja fórmula ninguém conservou...” (Hélder Pacheco, “Tradições Populares do Porto”, Editorial Presença, 1985).

A maior parte as festividades em Honra da Nossa Senhora da Saúde continuam a decorrer no Jardim de Arca d’Água, mas a imagem da Nossa Senhora encontra-se na Capela situada no Largo do Campo Lindo. É daí que parte a sua conhecida procissão, ano após ano, há mais de cem anos, no dia 15 de agosto.



TESTEMUNHOS

Em cada uma das brochuras é possível ler, sobre os temas tratados, testemunhos de quem nasceu, cresceu, viveu ou vive em Paranhos.



Chamo-me Maria Brandão, tenho 68 anos. Nasci em Águas Santas, mas quando casei em 1967 vim viver para Paranhos e aqui fiquei até hoje. Sobre as festas e romárias... Lembro-me de ser pequenita e de vir de Águas Santas a pé com um vizinho ver a grande festa que era a Senhora da Saúde!... Esse vizinho vinha todos os anos com a família, e eu vinha com eles. Juntava-se tanta gente!... Havia a parte religiosa, que era no Campo Lindo, junto à capela; e havia a parte do comércio e dos divertimentos, que era no Jardim de Arca d'Água. Naquele tempo, a Senhora da Saúde era conhecida por ser uma grande festa de louças, melões e melancias. Num lado do jardim vendiam-se as louças tradicionais – louça antiga de barro; no outro vendiam-se os melões e melancias. Recordo-me, quando vínhamos, que se comprava o melão (bons melões!...), e depois nos sentávamos na relva a comer o melão, enquanto aguardávamos pelo fogo. Era ali que se esperava pelo fogo à meia-noite – fogo preso, muito lindo!...

Agora, vou sempre à festa com as minhas netas. Mas também gosto muito de assistir à missa e faço questão de ver a Procissão, no dia 15 de agosto.



CAPELA DO AMIAL - A CAPELA QUE FOI CONSTRUIDA DUAS VEZES

A Capela de Nossa Senhora de Fátima, também conhecida por Capela do Amial, tem uma história interessante pois foi construída duas vezes. Isto é, a capela original fazia parte da Quinta das Areias, em Campanhã, mas aquando da criação do Viveiro Municipal foi demolida, transportada até Paranhos, e reerguida no local onde se encontra – isto no ano de 1938. Todos os anos, no dia 12 de maio, é dali que parte uma bonita procissão em honra de Nossa Senhora de Fátima.